

Redacção, Administração e Composição:
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911
POR PORTUGAL! *** POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

ASSINA— Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso—1 escudo

Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SÁBADO, 19 DE AGOSTO DE 1961

UM LIVRO FRANCÊS SOBRE PORTUGAL

Que lindo livro publicou sobre Portugal, ainda há bem pouco tempo, o escritor Max-Pol Fouchet, professor de estética e história de arte, em Paris, e crítico literário da Televisão Francesa! O seu belo livro, tecido com imagens e palavras aliciantíssimas, é um verdadeiro hino a Portugal, cujo destino simbolizou nas velas brancas dos barcos e nas velas brancas dos moinhos: a paixão do Mar e o amor da Terra. Eis por que deu à sua formosa obra o título de «Voiles du Portugal».

É um prazer infundável folhear essa obra, tão recheada de belas ilustrações e fotografias, tiradas e escolhidas pelo próprio autor, cuja finíssima sensibilidade de artista se impressionou profundamente com o que de belo e pitoresco encontrou no nosso País, desde o norte até ao sul, desde o Minho até ao Algarve, nas duas visitas que nos fez e o deixaram perfeitamente encantado.

O livro reserva uma parte importante à nossa província, que o Dr. Max-Pol Fouchet apreciou de modo especial, não só nos maravilhosos aspectos da sua paisagem e edénica, como na sua gente, seus trajes, usos e costumes, e nas suas variadas manifestações artísticas. Sobre tudo as belezas e o folclore de Viana do Castelo, a natureza calma e a cerâmica de Barcelos deixaram, no seu espírito, impressões inapagáveis.

Foi de facto, com a maior curiosidade e a maior surpresa que, um dia, o Dr. Fouchet observou, na companhia de quem estas linhas escreve, o trabalho dos oleiros de Santa Maria e de São Martinho de Galegos, no próprio acto da sua criação e produção. Diga-se que é um momento extraordinário esse em que se vê, por milagre das mãos do homem, sair do *nada* alguma coisa, do *caos* uma obra de arte. Atenta e alvoroçadamente, viu o nosso distinto visitante fabricar algumas peças correntes de barro, não lhe tendo escapado, certamente, como elas resultavam duma íntima associação da ideia com a matéria e a forma. Com emoção sincera, não pôde deixar de salientar o cunho primitivo de toda essa actividade regional, dessas instintivas manifestações de arte, concretizadas na interessantíssima representação animal, humana, religiosa, e, até, na variada representação de cerâmica para uso caseiro. O carácter popular, o primitivismo, a originalidade eram o que mais apreciava Max-Pol Fouchet, para quem um galo de Barcelos tem um tal interesse como se o produto saísse das próprias mãos de Picasso, seu amigo pessoal.

Felizmente para nós, barcelenses, não deixou o autor de «Voiles du Portugal» de gravar, nessas bonitas páginas, gratas referências à nossa terra, que lhe mereceu uma simpatia que não desejamos deixar de ser aqui registada. Já, em tempos, lhe tínhamos ouvido palavras de muito apreço para Barcelos,—para a beleza da sua região, para os seus monumentos, para as suas curiosidades artísticas—, num dia em que almoçávamos, juntos, na esplanada do Turismo, diante da clara aguarela de Barcelinhos, das cintilações de um rio de sonho e do formoso altar da Franqueira, ao longe, sob um céu primaveril.

Foi nesse momento que o Dr. Fouchet nos manifestou o seu vivo desejo de levar consigo, para Paris, um jugo de Barcelos, como esses que tinha visto nas nossas ruas e tinha fotografado um sem-número de vezes. Não queria um jugo novo, frescamente pintado, «feito para turistas». Optava por um usado, adquirido nalgum lavrador, para o seu museu de curiosidades de todo o mundo, que tinha já percorrido. Informámo-nos e indicámo-nos a casa de certo lavrador de S. Paio do Carvalhal. Para lá nos dirigimos. Fomos bem recebidos, amavelmente acolhidos, à boa maneira minhota. E logo, à entrada, no quinteiro, se nos deparou um soberbo jugo, tal como o apeteceria o Dr. Fouchet. Eis o objecto sonhado! Falou-se no assunto. Mas sim! O lavrador, solicitado e até ofertado, recusou-se. Estimava o jugo como coisa muito querida, como coisa que já fazia parte da sua vida íntima, e não o cederia fosse por que preço fosse. E não cedeu.

Não levou o Dr. Max-Pol Fouchet para França a tão ambicionada canga dos bois minhotos, lindamente florida e imaginosamente trabalhada. Porém, não faltam no museu da sua casa de Paris recordações que lhe evoquem a bela província portuguesa do Minho nem objectos que lhe lembrem, em especial, a encantadora cidade do Cávado, tão apreciada e tão sentida pelo seu invulgar espírito de artista.

MIRANDA DE ANDRADE

DR. MÁRIO NORTON

Foi com a maior satisfação que, no dia 14, recebemos a visita, nesta Redacção, do nosso preclaro e bom Amigo, Sr. Dr. Mário Miguel Gandara Norton, ilustre Administrador dos Hospitais da Universidade de Coimbra e que tanto Trabalhou pelo progresso do Concelho de Barcelos, quando exerceu o espinhoso cargo de Presidente da Câmara Municipal.

Agradecemos os amigos cumprimentos.

CINZAS...

Qual a vida que não tem
Um momento de sol posto?
Às vezes, por se querer bem,
Alcançamos um desgosto.

Sobre as brasas do passado
Eu queimei meu coração,
Mas nunca o mal é cuidado
Quando há nele devoção.

Há tanta folha arrancada
Do livro do meu amor!
A Primavera passada,
Por que não volta, Senhor?

Termómetro da minha vida
Pára, não vás mais além,
É tão íngreme a subida
E eu sòzinha, sem ninguém!...

Palavras leva-as o vento
(mas só palavras de amor)
Breves como o pensamento
Desfazem-se como a flor.

Voltar ao passado, não.
Não vale a pena voltar.
Perdendo-se o coração,
Já se não pode alcançar.

De pequenina sonhei,
E a vida lá foi fugindo,
Agora, quando acordei
Vi que tinha envelhecido.

Lisboa — Julho/1961

NOÉMIA GUERREIRO

Comendador Matias Rodrigues de Araújo Lima



É com a maior satisfação que saudamos, com todo o entusiasmo, o nosso respeitável Amigo e distinto Colaborador deste hebdomadário, Ex.^{mo} Senhor Comendador Matias Rodrigues de Araújo Lima por, amanhã, dia 20, ter a sua Festa Natalícia, comemorando mais um ano da sua preciosa existência.

O Ex.^{mo} Comendador Matias Lima, nesta Trincheira, é um dos seus melhores elementos, quer como maviioso Poeta quer como consagrado Escritor.

Que seja por muitos mais anos, são os nossos ardentes desejos. Parabens muito amigos a S. Ex.^a.



BARCELOS — Capela-Mor da vetusta Ermidinha de Nossa Senhora da Franqueira, onde milhares de crentes acompanharam, em Peregrinação, a Virgem-Mãe até à Sua Ermida, no último Domingo.

O Emigrante Português em França é presa fácil do comunismo

Sou um sacerdote francês. No meu passado, as circunstâncias obrigaram-me a conhecer os militantes comunistas. Pude assim apreciar a sua formação para a acção subversiva. Eles adaptam-se a todas as circunstâncias, a todos os meios, a todas as classes. São de uma maleabilidade diabólica. Por vezes a sua acção parece contraditória, mas é preciso ter presente que se a tática varia, ela está ao serviço da estratégia final. A suprema habilidade da subversão é fazer colaborar as suas futuras vítimas na sua própria perda.

A subversão corrompe os espíritos, engana os corações, dissolve as vontades, derrui as convicções, turva as consciências, paralisa toda a acção mesmo defensiva... É diabólica. Mas não esqueçamos que Satã é o primeiro sedutor, o pai da mentira, o primeiro revolucionário.

A subversão desenvolve-se em cada nação não sómente pelo P. C. mas também e sobretudo por numerosos intermediários conscientes e inconscientes.

A subversão desenvolve-se graças também aos nossos próprios abandonos, à nossa passividade, à nossa repugnância de estudar a doutrina da Igreja. Muito frequentemente os Cristãos limitam-se ao conhecimento do catecismo elementar da sua infância, enquanto que os comunistas estudam constantemente, sacrificando mesmo o seu repouso para adquirir essa segurança dialéctica que faz a sua força. Muitos católicos franceses estudam a doutrina social da Igreja que é de uma riqueza infinita, que é a única eficaz contra o marxismo. Por isso os comunistas admiram o cristão que tem coragem das suas opiniões e que exprime com convicção a doutrina da Igreja. E da admiração à conversão não vai mais que um passo.

Se bem que a subversão se desenvolva em todas as nações, a África é, no plano soviético, a grande e decisiva etapa estratégica da luta revolucionária. A França é disso o exemplo trágico. A democracia francesa, pela própria natureza dos seus princípios, tem permitido aos comunistas colonizar o parlamento, uma parte da imprensa, uma parte da opinião... Praticamente, a democracia francesa é a cúmplice da Internacional comunista.

A França tinha uma missão a cumprir em África; mas a democracia não podia assumir essa missão porque ela continha em si todos os princípios de corrupção moral e intelectual. A democracia francesa traiu a sua missão africana, abandonou os povos da África nas mãos do comunismo colonizador e escravagista.

Em África, Portugal é o único país que tem resistido à subversão comunista. Mas por que é Portugal o único país que resiste ao colosso soviético? Porque Portugal é o único país que beneficia de um regime político coerente, e de uma organização social baseada no corporativismo! E, depois, Portugal não renegou Deus!

Portanto, Portugal pôs em cheque o colosso soviético. Daí ninguém deve espantar-se que o Presidente Salazar seja o objecto de calúnias, ninguém deve espantar-se que certas cabeças loucas queiram derrubar um regime que resiste a Moscovo.

A subversão ataca Portugal, quer minar o seu regime político e a sua organização social, quer seduzir os operários e vai até ao ponto de lhes acenar com uma vida melhor em França. Mas porquê em França? Porque em França o operário português experimentará todas as seduções da propaganda comunista. Porque o comunismo seduz precisamente por aquilo que ele não é, por aquilo que ele não pode ser, porque ele é, em última análise, a pior das escravaturas.

Conheço Portugal. Conheço também os emigrantes portugueses. Dou-lhes lições de francês, gratuitamente. Sou testemunha de casos tristíssimos. Muitos chegam sem contrato de trabalho. Sem carta de trabalho, deixam-se explorar. O Ministério do Trabalho é um alfofre dos social-comunistas, progressistas, etc.... Certos funcionários não hesitam em pedir 80.000 francos de gratificação por uma carta de trabalho. Em contrapartida todos estes papéis são gratuitos com a condição de os operários portugueses se dirigirem às organizações que os obrigam a seguir cursos de...«socialismo». Esta carta de trabalho torna-se um pesadelo e é o objecto de uma odiosa chantagem.

O meio sindicalista francês é áspero, duro, impiedoso, impulsiona a luta de classes, não existe senão para a luta de classes; ora, luta de classes é igual a ódio.

O operário português não conhece os perigos que o esperitam, não conhece as armadilhas, nem as espertezas desleais, não conhece a língua francesa, nem as leis... A crise de alojamento é terrível. A vida é muito cara, por isso o emigrante português é presa fácil, e, se encontra maus pastores, corre o risco de se perder em terrível aventura.

P. Z.

N. R.—O belo artigo que se acaba de ler, é transcrito, com a devida venia, do nosso estimado Colega—«AGORA», de Lisboa.

A próxima Peregrinação ao Sameiro

A próxima peregrinação ao Sameiro que se realizará, no dia 27 do mês corrente, integra-se não só na disposição estatutária da Confraria que a preceitua, mas ainda e principalmente no objectivo de correspondência plena à Mensagem de Fátima que já orientou a preparação e a inesquecível jornada de oração e penitência que foi a peregrinação de 4 de Junho passado que levou ao Sameiro mais de 150 mil peregrinos, quinze mil dos quais ali comungaram.

A peregrinação que agora se anuncia e se prepara há-de ser porque tem de ser, a consequência lógica das premissas que aquela jornada estabeleceu e a resposta sincera, consciente e convicta dos nossos católicos à Mensagem de Fátima e à gravidade da hora que passa.

Não se trata da exploração que talvez fosse oportunista mas é repugnante, do facto de estado de guerra em que vivemos e afecta pessoas e bens portugueses, para promover um movimento aparentemente religioso que seria sobretudo piegas e incharacterístico.

Trata-se sim de reconhecer honesta e virilmente que estamos em hora de provação e de guerra porque a merecemos pela nossa incúria, pelos nossos desleixos, pelas nossas omissões, pelas nossas maldades, pelas nossas transigências, pelos nossos pecados—numa palavra.

Isto é que importa. Para além de tudo, reconhecer o erro reparar o pecado e praticar a virtude, é o que se impõe e é o que se conseguirá se não continuarmos—como o temos feito nestes longos anos de paz imerecida—a fazer ouvimos surdos à Mensagem da Virgem em Fátima.

E' por isso que se insiste no cumprimento daquela Mensagem e se apela para a oração, a penitência e a modéstia como meios reais e eficazes que são da merecermos a paz e a tranquilidade de que tanto carecemos individual e colectivamente.

Rejubilam-se-á com a presença de milhares de peregrinos no Sameiro, mas importa que todos eles participem em todos os actos com autêntico espirito de oração, de penitência e de expiação, conscientes da necessidade e da importância da sua presença naqueles actos da sua correspondência à Mensagem de Fátima e do seu esforço da sua santificação e na santificação do próximo.

Interessam pouco as grandes multidões arrebanhadas ou arrastadas por uma ideia de festa ou romaria. A hora impõe que se faça violência ao Céu, que expiemos por nós e pelos que não querem e isso não pode ser feito por apáticos, desinteressados, «deixa-correr», inconscientes, inconvictos, cépticos ou tíbios que Deus vomitou.



Rev.º Dr. Mata Mourisca

No dia 22 de Julho, em Lisboa, tomou posse do elevado cargo de Comissário Provincial da Ordem dos Capuchinhos em Portugal o nosso bom Amigo e distinto Colaborador, Rev.º Dr. Francisco da Mata Mourisca.

Felicitemos o illustre e prestigioso Sacerdote que, em Barcelos, tem numerosos admiradores, devido à lhaneza do seu trato e à forma inteligente como dirige os Serviços do Culto, na Igreja de

Santo António da Cidade.

A Novena Preparatória

E' este clima de esclarecimento, de fortalecimento da Fé e chamada à responsabilidade que se pretende criar com a Novena de Nossa Senhora do Sameiro que se realizará—conforme recente provisão do Senhor Arcebispo Primaz—em todas paróquias da Arquidiocese, antecedendo o grande dia da Peregrinação.

Outros actos religiosos hão-de efectivar-se do mesmo modo que se há-de continuar a divulgação de literatura da Mensagem de Fátima, mas é necessário que paralelamente com este trabalho comum e genérico, cada católico consciente e convicto—honesto nos seus princípios e nas suas acções—colabore e faça a sua acção pessoal para que a próxima peregrinação ao Sameiro não seja mais uma simples manifestação religiosa muito adjectivada no dia da sua realização e no seguinte, mas de frutos que fenecem à primeira contrariedade, ao primeiro sopro de ventos adversos, ou após a passagem de meia duzia de dias...

É isto que pede e espera dos católicos de Braga, a Confraria de Nossa Senhora do Monte Sameiro.

Em próxima notícia se dará conta do programa, da procissão de velas no Sameiro e da Velada a realizar no alto da Montanha-Santa, na noite do dia 26, bem como dos actos próprios da peregrinação.

Padre Gregório de S. Tiago

Foi nomeado superior da Ordem dos Capuchinhos de Santo António, nesta cidade, o Rev.º Padre Gregório de S. Tiago que nos informam ser um Sacerdote muito inteligente.

Laboratório de Análises Clínicas
JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ
 Licenciado em Farmácia
 RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 129—1.º Dt.º
 Telef. 82624 BARCELOS

Padre Vítor de Oleiros

Este illustre Sacerdote, que era o superior da Ordem dos Capuchinhos de Barcelos, foi transferido para a mesma Ordem, no Porto.

A S. Rev.ª agradecemos os cumprimentos de despedida, desejando-lhe saúde e felicidades.

Portugal e a América do Norte

O Snr. Dr. Pedro Teotónio Pereira, prestigioso Embaixador de Portugal na América do Norte, ao chegar a Nova Iorque disse;

RESTABELECE A ORDEM é o primeiro dever de Portugal

WASHINGTON, 15—O novo embaixador de Portugal nos Estados-Unidos, dr. Pedro Teotónio Pereira, foi



DR. PEDRO TEOTÓNIO PEREIRA

ontem entrevistado pela Televisão norte-americana á sua chegada a Nova Iorque.

A uma pergunta que lhe foi formulada acerca da missão que o traz aos Estados-Unidos, o embaixador confirmou reverter-se de aspecto iminentemente amigável a sua nomeação.

Depois, a propósito da situação em Angola e do voto das Nações Unidas relativamente ao inquérito sobre a situação ali, salientou que Portugal estava a enfrentar naquela Província ultramarina uma vaga de terrorismo organizado no estrangeiro e que deflagrara subitamente com manifestação de uma violência inaudita.

O primeiro dever de Portugal—sublinhou—é restabelecer a ordem e a normalidade. Acrescentou o embaixador Teotónio Pereira que esse objectivo estava em vias de ser alcançado.—ANI.

Construção dum Bairro para Trabalhadores do Porto e Caminho de Ferro de Lourenço Marques

O Porto de Lourenço Marques, um dos mais importantes do continente africano, vem crescendo incessantemente pelo que o número dos seus trabalhadores tem aumentado muito, tornando-se pois urgente providenciar pelo seu adequado alojamento. Por essa razão, concedeu o Governo uma vasta parcela de terreno que, separada do porto por uma ampla avenida projectada pela Câmara Municipal, oferece rápido e fácil acesso dos trabalhadores, condição essencial à exploração do porto que exige notável quantidade de mão de obra rapidamente mobilizável. E assim, está em marcha, e adiantada, devendo ficar concluída em Junho do próximo ano, uma obra, cujo montante está orçamentado em 18.200 contos, correspondente à construção de 4 edificios de 3 pavimentos, com 21 dormitórios em cada, divididos em camaratas para 4 ocupantes, incluindo-se o mobiliário, a terraplanagem e drenagem da área por eles abrangida, bem como a respectiva cozinha e os refeitórios. Tais edificios são construídos de forma a poderem ser adaptados a moradias familiares e para se obter protecção contra o sol e maior resguardo das vistas exteriores, as varandas serão devidamente protegidas com grelhas. Em cada piso haverá um balneário e sanitários adequadamente apetrechados. Largos ventiladores estabelecerão a continuidade da atmosfera entre as diversas camaratas e destas para o exterior.

Para completar este grandioso plano, está prevista a construção de:

—Dois dormitórios; posto médico e residência do enfermeiro; posto policial; residência do encarregado; centro social; lavadouros; campo de jogos e arranjos do terreno; passagem em túnel para o porto; etc.

Trata-se pois, duma obra de largo alcance social e que, como tantas outras já realizadas ou em curso, muito honra a nossa presença em Africa.

Frederico Augusto Pereira de Carvalho A GRADECIMENTO

A familia do saudoso extinto supõe ter agradecido directamente a todas as pessoas que por qualquer modo lhe apresentaram os seus sentimentos de pesar aquando do seu falecimento.

Como, porém, pode ter-se dado qualquer lapso involuntário, vem, por este meio, renovar os seus agradecimentos a todas as pessoas, entidades officiais, corporações de bombeiros, etc., que naquele momento triste a confortaram com as suas palavras amigas e as suas homenagens ao saudoso finado, pedindo desculpa por qualquer falta cometida.

Barcelos, 8 de Agosto de 1961.

A FAMÍLIA

SIMPÁTICO GESTO DAS SENHORAS DE PORTUGAL

CAMPANHA NACIONAL DO CIGARRO PARA O SOLDADO DA PROVINCIA DE ANGOLA

Pelo Movimento Nacional Feminino, coadjuvado pelos illustres Presidentes das Câmaras Municipais do nosso Distrito, principiou segunda-feira a patriótica Campanha do Cigarro.

Nesta cidade, foram criados Postos de Recolha de cigarros e tabaco na Câmara Municipal, Cafés, Pastelarias, etc.

Nas freguesias do concelho também há Postos de Recolha, que vão ser visitados por grupos de gentis senhoras.

E' uma Campanha justíssima e que deve ser secundada por todos os Barcelenses do nosso Concelho.

Avante, pois, e tudo pelo Bem do Soldado Português que está a defender a Pátria, não olhando a sacrifícios para que Portugal não seja mutilado nas suas Províncias de além-mar.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS

TELEFONE 82614

POR UMA JUVENTUDE MELHOR

NOTICIÁRIO ESCUTISTA

O nosso Nucleo tem desenvolvido regular vida de campo, tendo realizado em 29 e 30 de Julho, passado, um acampamento na Quinta da Torre, em Rio Covo Santa Eugénia, no qual tomaram parte os Grupos N.ºs 13, 18 e 24, e cuja actividade servia de selecção para os Escutas que tomam parte nos acampamentos de verão que agora se estão a realizar.

Os Exploradores, Augusto de Brito Machado e Adelino de Carvalho do Grupo N.º 24 de Santo António, efectuaram a Excursão de 1.ª Classe em 6 de Agosto, percorrendo 30 quilómetros entre Barcelos, Prado, Braga, Martim, Areias de Vilar, Manhente e Barcelos, com bons resultados.

—Está a decorrer satisfatoriamente o Acampamento de Verão do Grupo N.º 13 «Alcaides de Faria» em Santo Estêvão de Briteiros (Guimarães) nas proximidades do Rio Ave e da Cidadania de Briteiros.

—Partiram para Viana do Castelo os Escutas do Grupo N.º 24 de Santo António, que vão fazer o seu Acampamento de Férias na Quinta de São Lourenço, em Darque, nas proximidades da Praia do Cabedelo.

A todos deseja «Boa Caça» e «Bom Escutismo» o irmão de ideal

«Águia da Franqueira»

MAGESTOSA PEREGRINAÇÃO À FRANQUEIRA

Realizou-se no último domingo a tradicional Peregrinação Arciprestal à Franqueira.

O que essa jornada de Fé e Penitência foi, é escusado dizê-lo aos nossos milhares de leitores. Todos sabem que a Mãe dos Barcelenses é recebida na Sua terra com todo o carinho e por isso, naturalmente, são imponentes as manifestações humildes, mas sinceras, da nossa gente.

Milhares e milhares de pessoas incorporaram-se na Peregrinação; milhares de preces subiram ao Céu, implorando protecção e paz para Portugal e para o Mundo, pois vive-se um clima de mau estar motivado pelos graves conflitos que dum momento para o outro podem surgir.

Estamos confiantes, todos sabemos que podemos contar com o auxilio da Padroeira de Barcelos. Sabemos que todas essas Orações sinceras, rezadas com Amor, têm o seu efeito na Mãe de Jesus Cristo. Ela intercederá junto d'Ele para que os nossos corações, como o d'Ele, rejubilem de alegria, por reinar a paz na terra e nos corações dos homes de boa vontade.

SOLENIIDADES RELIGIOSAS

Durante a última semana, na Igreja Matriz de Barcelos realizaram-se solenidades religiosas que decorreram com a máxima unção.

PEREGRINAÇÃO

Às 9 horas saiu a imponente Peregrinação presidida por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. Francisco Maria da Silva, prestigioso Bispo de Telmissus e Auxiliar da Diocese de Braga.

O andor, com Nossa Senhora da Franqueira, foi conduzido por robustos barcelenses, desde a Igreja-Mãe até à Sua Ermida, que se encontra na Montanha Histórica e Sagrada da Franqueira.

A grande maioria das 89 freguesias do nosso concelho fizeram-se representar pelos seus dignos Párocos e por milhares de crentes, que, em piedosa Romagem, cantavam e rezavam, durante os seis quilómetros que distam desta cidade à Ermidinha da Franqueira.

NO ALTO DA MONTANHA

Às 11,30 horas, deram entrada no amplo Terreiro as primeiras Bandeiras, que totalizaram 204. A' chegada

do andor com a Imagem de Nossa Senhora da Franqueira os sinos repicaram festivamente, os Sacerdotes e muitos milhares de peregrinos cantavam e davam graças á Virgem-Mãe e acenavam a Nossa Senhora com lenços brancos. Foi um momento de apoteóse...Foi um momento solene que emocionou grande número de crentes.

São 12 horas, S. Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo Auxiliar, sobe para o altar levantado enfrente á Ermida, onde já se encontravam os Rev.^{os} Arcipreste Rodrigo Alves Novas, Prior Alfredo Rocha, numerosos Sacerdotes e os Snrs. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, Presidente da Câmara; Dr. Adélio de Oliveira Campos, Presidente da Comissão Municipal do Turismo; Antero Barreto de Faria, Juiz da Confraria; João Pereira da Silva Correia, Redactor do «Jornal de Barcelos» e Rogério Calás de Carvalho, Director de «O Barcelense».

Logo em seguida, o Rev.^{mo} Bispo paramentou-se para celebrar a Santa Missa, acolitado pelos Rev.^{os} Padre Rodrigo Alves Novas, Arcipreste do concelho de Barcelos e Padre Domingos Coutinho da Silva, Secretário do Rev.^{mo} D. Francisco Maria da Silva.

Ao Evangelho, o Rev.^o Prior de Barcelos pronunciou um vibrante sermão, exaltando os crentes a terem Fé e Devoção na Virgem Santíssima, para que Ela nos proteja e leve a Paz a Angola e ao Mundo.

Depois de terminar a Missa Campal o Rev.^{mo} Bispo de Tlmissus usou da palavra, proferindo uma brilhante alocução, sob o tema:—Oração e Penitência, que foi uma maravilha, encantando os 80.000 Peregrinos que escutavam tão erudito pregador.

A tarde, houve Bênção do Santíssimo Sacramento, Adeus á Virgem, Recitação do Terço e o sorteio de 50 Terços pelos Irmãos da Confraria, terminando as magestosas solenidades com a máxima ordem e devoção.

NOTAS VÁRIAS

A digna Confraria e os illustres Arcipreste e Prior de Barcelos, estão de parabens, porque tudo decorreu com Fé.

Os briosos barcelinenses, mais uma vez, mostraram os seus dotes artisticos na confecção dum lindo Tapete que cobria toda a Rua de Miguel Miranda, c. Barcelinhos.

«O Barcelense» agradece ao Sr. Antero Faria, digno Juiz da Confraria, as amáveis atenções dispensadas ao seu Director.

Promoção

Foi promovido a condutor de 1.^a classe—«Trens»—o nosso amigo, Sr. Manuel Martins Leal Pinto passando também a exercer o cargo de Presidente do Sindicato Nacional do Ferroviario do Norte de Portugal.

Parabéns, ao inteligente Ferroviario.

Serradela e Aveia COMPRA

Manuel F. Arantes BARCELOS
Armazém de Cereais, junto à Casa de Ferragens Coutinho.

Mercado Semanal

Na ultima quinta-feira, compravam-se os artigos aos seguintes preços:

Milho	15 k.	30\$00
Feijão branco	16 k.	50\$00
» manteiga	»	70\$00
» oleiro	»	40\$00
» frade	»	55\$00
» mistura	»	35\$00
Centeio	»	37\$00
Batata	15 k	15\$00
Cebola, quintal		40\$00
Ovos, duzia		10\$00
Franço, bom		30\$00
Galinha, grande		30\$00
Lenha arroba, de 3\$00	a	7\$00
Vinho branco, litro,		3\$80
Vinho tinto, litro,	a	3\$00

EXAMES

O nosso amigo, Sr. João António de Bessa e Menezes, filho do nosso também amigo, Sr. João Landolt de Sousa, concluiu o 4.^o ano do curso de Engenharia Electrotécnica, com 16 valores.

Com 14 valores, na Universidade de Coimbra, fez o 4.^o ano de Medicina o Sr. Carlos Augusto Pereira, filho do Sr. Augusto José Pereira.

Na Universidade do Porto, concluiu o 1.^o ano de Medicina com honrosa classificação, o nosso amigo, Sr. José Pedro de Lima Reis, filho do nosso amigo, Sr. Dr. Joaquim Reis, ilustre Médico.

Em Coimbra fez o exame de Aptidão á Faculdade de Letras a senhora D. Maria da Graça Matos Rodrigues de Faria e em Guimarães, passou para o 7.^o ano a menina Maria da Luz Matos Rodrigues de Faria, filhas da Sr.^a Dr.^a D. Maria Julia Matos Rodrigues de Faria e do nosso amigo Sr. Dr. Luís Filipe Rodrigues de Faria, ilustre Conservador do Registo Civil deste concelho.

Concluiu o 7.^o ano do curso liceal o Sr. Alfredo Amaral, dispensando do exame de aptidão. É filho do Sr. Adelino Amaral nosso preclaro amigo.

No Liceu de Braga, o nosso conterrâneo Sr. Fernando Henrique Calheiros da Silva, com a média de 16 valores, concluiu o 7.^o ano de Letras, alínea E.

Este inteligente estudante é filho do nosso amigo, Sr. Dr. Manuel Henrique Moreira, ilustre Médico-Veterinário.

No Liceu de Braga, concluiu o 5.^o ano o Sr. José Augusto Fontainhas de Carvalho, extremo filho do nosso amigo, Sr. Virgínio Alves de Carvalho.

A Sr.^a D. Lídia Alice Correia Maia, gentil filha do Sr. Dr. Hermenegildo Henrique de Carvalho Maia, distinto Notário nesta comarca, concluiu o 5.^o ano dos liceus (Letras e Ciências), com elevada classificação.

Com honrosa classificação completou o 6.^o ano no Seminário do Espírito Santo o menino Alfredo Carvalho Saldanha, filho da Sr.^a D. Angelina Carvalho Saldanha e do nosso amigo, Sr. Artur Saldanha de Oliveira, nosso Redactor Artístico

Entrou para o 3.^o ano dos liceus, o menino Manuel Gonçalo Perestrelo da Rocha Peixoto, filho do nosso prezado amigo, Sr. Teodoro Peixoto. Este menino, em matemática, teve 18,5 valores.

No Liceu Nacional de Braga, concluiu o 7.^o ano de Letras, alínea E, o Sr. Vasco Valentim Baptista de Carvalho, com a média de 17 valores (distinto).

No Liceu Nacional de Braga, concluiu o Curso Geral dos Liceus a menina Júlia Augusta Maria Matos de Almeida.

—No Liceu Nacional da Póvoa de Varzim, concluiu o 2.^o ciclo, com dispensa da prova oral, e média de 15 valores, na Secção de Letras, a menina Maria do Carmo Mendes do Vale Lima.

—No mesmo Liceu o menino Jorge Manuel Oliveira da Quinta, concluiu o 5.^o ano.

Concluiu o curso da Escola Normal, com 14 valores, a Sr.^a D. Maria dos Santos Varela, afilhada do nosso amigo, Sr. Dr. Martinho de Faria.

—Aos inteligentes Estudantes, ás suas Famílias e aos dignos Professores, apresentamos as nossas sinceras felicitações.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas
Telefone Consultório 82325
Residência 82609
Consult.: Campo 5 de Outubro, 14

Voando até ao Brasil através do «Voo da Amizade»

Como é do conhecimento dos nossos leitores «O Barcelense» foi convidado pela TAP—Panair, a visitar o Brasil, pelo que se fará representar pelo seu redactor—Rogério Domingos da Costa.

Juntamente com o redactor do nosso jornal seguirão os presidentes das Câmaras Municipais do Minho e os representantes dos jornais desta encantadora provincia.

Do seu itinerário faz parte visitar Rio de Janeiro, S. Paulo e Brasília onde se farão recepções nos respectivos estados federados.

A todos os convidados desejamos optima viagem e estadia nesse maravilhoso país.

A TAP—Panair os nossos agradecimentos e estamos certos que os pontos de vista desta viagem serão amplamente satisfeitos.

Bons sucessos

Na Casa de Saúde de Barcelos, a Sr.^a D. Maria Teresa Ramos Roriz Pereira Sequeira, extrema esposa do Sr. Engenheiro Rui Sequeira Rodrigues, brindou-o com um robusto menino, o primogénito. Parabens.

No Hospital, a dedicada Esposa do Sr. José Luís Pereira da Costa, brindou-o com uma linda menina. Parabens.

Artur Saldanha de Oliveira



É com a maior satisfação que felicitamos este preclaro amigo por, quinta-feira, dia 24, ter a sua Festa de anos.

INTRAMUROS

Reflexo de Sombras

Copia de um anuncio publicado em todos os jornais de Barcelos durante o ano de 1895 (já lá vão 66 anos).

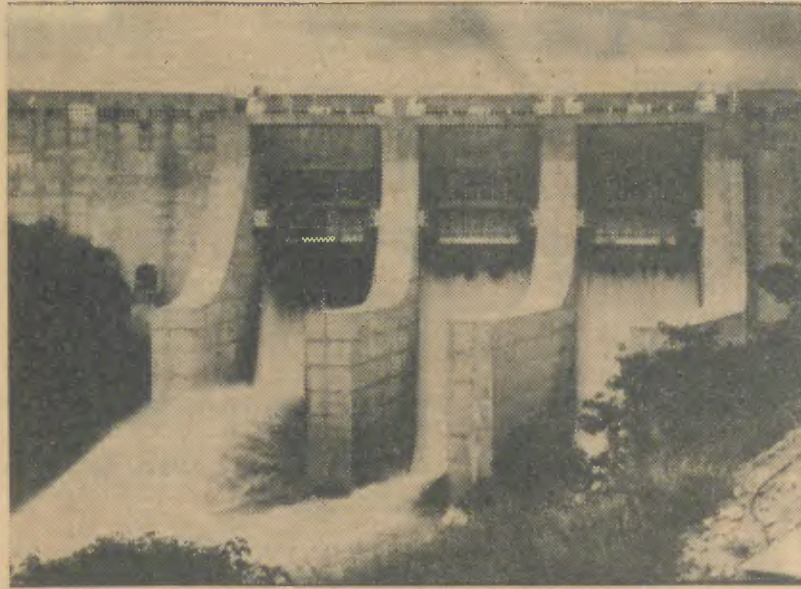
«Estabelecimento de Fazendas de lã e Alfaiataria de Joaquim Barroso de Matos & C.^a, 40—Largo da Porta Nova—44 BARCELOS.

Neste estabelecimento encontra-se á venda um enorme sortido de fazendas de lã, tanto nacionais como estrangeiras. Um grande saldo de casimiras a principiar em 500 reis o metro!

Fatos prontos a vestir, por medida a principiar em 3000 reis! Feitio de um fato sendo a pronto comprado nesta casa a 1000 reis!

Esta casa toma a responsabilidade por o bom acabamento de toda a obra feita no seu Atelier podendo o freguês regeita-la quando defeituosa.

Bons tempos em que os funcionários publicos dos mais categorizados ganhava 500 reis diários!!! Z.



ANGOLA — Barragem das Mabubas

Obituário

Domingos Duarte Lopes

Contando 43 anos de idade e depois de prolongado sofrimento, no dia 14 do corrente faleceu, nesta cidade, o nosso amigo, Sr. Domingos de Castro Gomes Duarte Lopes, digno Empregado superior da Industria Textil do Ave, onde era muito considerado.

O funeral realizou-se na tarde de terça-feira, com grande acompanhamento de pessoas de todas as condições sociais, Confrarias, Bombeiros de Barcelos, etc.

A sua desolada Esposa, Sr.^a D. Margarida Amália Monteiro Lopes; a seus Irmãos, Snrs. Joaquim e José de Castro Duarte Lopes; a seu Sogro, Sr. João Monteiro e á demais familia em luto, «O Barcelense» envia o seu cartão de pesar.

DIVERSAS NOTÍCIAS

A passar alguns dias encontra-se nesta cidade o nosso respeitável amigo, Sr. Dr. António Rodrigues de Miranda, ilustre Consul aposentado.

Sua Ex.^a faz-se acompanhar por sua Ex.^{ma} Esposa.

—Acompanhado de sua dedicada Esposa e Nêtinhas, encontra-se na «Quinta do Olival», em Arcozelo, o nosso ilustre conterrâneo e amigo, Sr. José Pires Lavado, estimado Funcionário superior dos C. T. T., no Porto.

—Encontra-se no Porto, durante o corrente mês, a Sr.^a Professora D. Antónia de Sousa Neiva.

—No goso de uns dias de licença tivemos o prazer de ver nesta cidade o nosso conterrâneo e amigo Sr. Joaquim M. Ramos Roriz Pereira, distinto Oficial da Aviação Portuguesa — Base n.^o 6—Montijo, que veio passar uns dias com seus pais, nesta cidade, Snrs. Artur Roriz Pereira e D. Julia Ramos Roriz Pereira.

—Afim de descansar, encontra-se na companhia de seus Pais e Irmãos, na freguesia da Silva, o nosso amigo, Sr. Padre José Miranda Aviz Pereira de Brito, estimado Abade do Calendário, Famalicão. Agradecemos ao ilustre Sacerdote os seus amáveis cumprimentos.

—Acompanhado de sua esposa e filhos encontra-se na praia da Povoia de Varzim, o nosso amigo e assinante, Sr. Abilio Duarte Ferreira Pedras, habil afinador na Fábrica TOR.

CÉSAR CARDOSO

ADVogado
Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447—Barcelos

ALFINETE

De Senhora, perdeu-se, um, desde Barcelinhos até á Ermida de N.^a S.^a da Franqueira, no dia 13.

Pede-se á pessoa que o encontrou o favor de o entregar nesta Redacção.

Quinta em Barcelos

Vende-se na freguesia de Manhente, lugar de Cristois, a 3 quilómetros de Barcelos, propria para recreio e rendimento.

Produz 12 carros de cereal e 25 pipas de vinho. Tudo em ramadas.

Boa casa para senhorio e casa para caseiro. Tem água de mina e muita água tirada a motor eléctrico. Tem telefone, luz eléctrica, e outros pormenores á vista.

Carta á Redacção, com as iniciais J. M. C.

Festa á Senhora das

Dores, na Trofa

Hoje, amanhã, segunda-feira e terça-feira, na progressiva povoação da Trofa, realizam-se grandes festejos em honra de Nossa Senhora das Dores.

Ha procissão, missa solene, festivais, feira, etc.

Esta importante Romaria é abrilhantada pelas musicas do Ateneu Ferroviario, de Lisboa; Guardim Pais, de Tomar e Policia de Segurança Publica, do Porto.

A India quer-nos usurpar Dadrá e Nagar Aveli

Nova Iorque, 16—Meios chegados á missão portuguesa junto da O. N. U. deram a saber que tinham sido recebidas instruções do Governo de Lisboa para comunicar ao Conselho de Segurança e á Assembleia Geral os textos das notas que foram publicadas pelo Governo Português e em que se comenta, por um lado, a ilegalidade do acto indiano ao pretender integrar Dadrá e Nagar-Aveli na soberania da União Indiana e que denuncia a politica colonialista e imperialista daquele país e em que, por outro lado, se informa do propósito Português de exercer o direito de passagem tal como foi estabelecido em favor de Portugal na sentença do Tribunal de Haia.

Se aprecia Café

Tome-o ou compre-o no Café e Pastelaria Arantes porque é difícil encontrar igual em qualquer parte

Casa de Pasto

Passa-se por motivo de doença. Tratar na mesma. Largo do Apoio—Barcelos

Grande Pechincha por três contos

Vende se um automovel marca STAND, em bom estado, bem calçado e bem estufado. Bom de mecânica, só precisando pintura. Informa esta Redacção.



B A R C E L O S—A encantadora Esplanada, parte da cidade e o Rio Cávado

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos—Depósitos à ordem e a prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**«CASA DA IGREJA» DOS FELGUEIRAS GAIOS EM BARCELOS**

Notas de História e Genealogia

Por *Ilídio Eurico Gomes Ramos*
(Continuação do último número)**LINHA GENEALÓGICA DOS FELGUEIRAS GAIOS DE BARCELOS**

Consultando o mesmo Nobiliário encontramos a seguinte genealogia desta casa que estamos a tratar:

D. ANTÓNIA MARIA DE FELGUEIRAS GAIO, filha de D. Francisca Felgueiras de Valadares Gaio, e de José Gouveia de Mendanha, foi Senhora da Casa do Hospital em Chorento, dos Prazos do Hospital e da Cal em Macieira, e sucedeu no Vínculo dos Felgueiras de Vila do Conde. Nasceu a 30 de Agosto de 1712 e baptizou-se em Cavalões a 4 de Setembro do mesmo ano. Casou com o seu primo Dr. Nicolau da Costa Correia, Inquiridor, Distribuidor e Contador da Ouvidoria de Barcelos e Juiz dos Orfãos na mesma vila, o qual era filho de Manuel Alvares Tomé da Fonseca, Senhor da Torre do Louro, e de D. Benta Correia da Costa. Receberam-se em Barcelinhos no dia 23 de Setembro de 1748. Teve de seu marido a seguinte descendência: Dr. Manuel José da Costa de Felgueiras Gaio, Dr. Pedro de Gouveia Mendanha de Faria Gaio e André de Gouveia Mendanha de Faria Gaio.

DR. MANUEL JOSÉ DA COSTA DE FELGUEIRAS GAIO, foi Bacharel formado em Leis e Senhor da Casa da Igreja em Barcelos. Pela linha de sua mãe era neto de José de Gouveia Mendanha, dos Mendanhas de Barcelos, e de D. Francisca Felgueiras de Valadares Gaio, da Casa do Hospital em Chorento; bisneto de Francisco de Gouveia Mendanha, Senhor dos Prazos de Joane e Real nas Carvalhas e de D. Maria Ferreira, descendente da Casa de Argemil; bisneto de Carlos Ferreira de Macedo que fez um Vínculo e foi Senhor da Casa do Hospital, e de D. Briolanja de Felgueiras Gaio aparentada com os Felgueiras de Vila do Conde; terceiro neto de Miguel João de Faria que instituiu um Vínculo no ano de 1649, e de D. Damiana Ferreira de Macedo Gaio; quarto neto de Francisco Ferreira de Macedo, Senhor da Casa da Portela e de D. Maria da Paz Gaio da Maia, do Morgado dos Gaios. Teve uma filha de nome: D. Maria das Dores de Felgueiras Gaio. Pela linha de seu pai, era neto de Manuel Alvares Tomé da Fonseca, Senhor da Torre do Louro, e de D. Benta Correia da Costa, dos Costas e Regos de Barcelos; bisneto de António Alvares do Vale, da Casa da Torre Velha e de D. Paula Tomé da Fonseca parente das Casas do Paço de Rio Covo Santa Eulália e da Igreja em Midões; terceiro neto de Pedro Alvares do Vale, da Casa da Torre Velha, e de D. Isabel Rodrigues, de S. Cosme do Vale; quarto neto de António Alvares do Vale, dos Vales de Guimarães, e de Maria Francisca da Fonseca.

DR. PEDRO DE GOUVEIA MENDANHA DE FARIA GAIO, formou-se na Universidade de Coimbra e foi Desembargador do Paço e Opositor aos Lugares de Letras. Nasceu em Barcelos no mês de Março de 1752.

ANDRÉ DE GOUVEIA MENDANHA DE FARIA GAIO, irmão dos dois fidalgos antecedentes, nasceu em Março de 1755, e foi Superintendente das Obras do Rio Cávado.

D. MARIA DAS DORES DE FELGUEIRAS GAIO, filha herdeira do Dr. Manuel José da Costa de Felgueiras Gaio, nasceu e foi baptizada em Cabaços do termo de Ponte do Lima em 1817, como já citamos. Casou em Silveiros com Clemente Ferreira de Macedo de Faria Gaio, Senhor da Casa da Portela nas Carvalhas, e faleceu em 28 de Julho de 1887 na referida casa. Deste casamento houveram 11 filhos com ascendência nas famílias dos Ferreiras de Macedo, Macedos Farias Gaios, Carneiros de Vilhena, Ferreiras Torres e Sás Coutos, todos representantes do notável linhagistas barcelense. («Nobiliário de Famílias de Portugal»)

Para terminar estas notas sobre a nobreza dos Felgueiras Gaios de Barcelos, diremos que o Suplemento da «Memória Histórica» do Abade do Louro, afirma que em tempos existiu nesta Casa da Igreja, nos seus baixos, uma fábrica de tecidos de lã e algodão montada com oito teares, e da qual eram sócios, Joaquim Pereira e Manuel António Esteves.

Esta casa pertence aos herdeiros do Ex.^{mo} Sr. Conselheiro Sá Carneiro, de Barcelinhos

ÁS CASAS BANCÁRIAS

Manuel Joaquim Martins, morador no lugar de Pouzada da freguesia de Roriz do concelho de Barcelos, vem prevenir as Casas Bancárias de que lhe desapareceram 34 Obrigações Centenárias, no valor de 2 contos cada uma, ao portador.

As Obrigações têm os seguintes números:

020915	157579
020916	159447
020968	160560
058515	161561
075190	162246
080764	162247
080765	186556
080766	216166
080767	225242
103083	225243
103084	225247
103146	225392
103147	225955
103828	247100
129303	247101
156829	254129
156830	606598

Por isso, roga ás Casas Bancárias que, quando lhes aparecer quaisquer pessoas para as vender ou receber os juros o favor de as aprender ou comunicar ao abaixo assinado.

Roriz, 15—8—1961

Manuel Joaquim Martins

Externato D. António Barroso

SEXO MASCULINO—ALVARÁ N.º 1307

Campo de S. José—Telefone 82511—BARCELOS

ENSINO MINISTRADO:

CURSO PRIMÁRIO: Segundo os programas oficiais desde a 1.ª à 4.ª classe e admissão ao Liceu e Escola Técnica.

CURSO LICEAL: CURSO GERAL DOS LICEUS (1.º e 2.º CICLOS)

MATRICULAS: Efectuam-se de 31 de Agosto a 14 de Setembro.

Alunos internos e semi-internos—LAR DE S. JOSÉ—Alvará n.º 1591—Quinta do Rio — Telefone n.º 82582

Informações:—Todos os dias úteis na Secretaria do Externato D. António Barroso ou na Quinta do Rio.

Cooperativa A Moradia Barcelense

Certifico que, por escritura de 15 de Maio de 1961, exarada na secretaria notarial do concelho de Barcelos, pelo notário Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia no livro n.º 7—B, a fl. 49, foi constituída a sociedade com a denominação de Cooperativa A Moradia Barcelense, sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, com sede em Barcelos, tendo por objecto a aquisição de terrenos e a construção neles de casas para os seus associados ou, quando estes assim o preferirem, a aquisição ou reconstrução para os mesmos de casas já construídas, sendo o capital mínimo de 1000\$00, integralmente subscrito pelos sócios fundadores, e de 100\$00 o capital individual, podendo nela ser admitidos como sócios os indivíduos de todas as idades.

Barcelos e Secretaria Notarial, 27 de Maio de 1961.

O Ajudante da Secretaria Notarial

Armindo Pimenta Ferreira.

TERRENOS

Vendem-se terrenos próprios para construções nas Freguesias da Silva—junto ao Apeadeiro—em Abade do Neiva e Vilar do Monte, faceando com a estrada.

Informam nesta redacção.

VENDE-SE

Na Rua Dr. Manuel Paes, uma pequena habitação com o n.º 92. Dão-se os necessários esclarecimentos na Avenida Dr. Oliveira Salazar N.º 30.

PASSA-SE

UM bom Estabelecimento de Merceria e Vinhos, com boa casa para habitação, no 1.º andar. Tem grande quintal com ramadas e abundante agua para regar. E' retirado 4 quilómetros desta cidade.

Para tratar, falar com o Proprietário da Pensão Nova Lisboa, em Barcelos.

ALTO-FALANTES

Preferam sempre a

CASA SOUCASAUX

Telefone 82345

Fotografias, Rádios, Oculos

Artigos fotográficos, etc.

Barcelos

TERRENO

Vende-se, em talhões, na «Quinta do Olival», próprio para construções. Já está integrado no Plano de Urbanização.

Para mais informações falar com o Sr. José Torres, em S. João de Vila Boa.

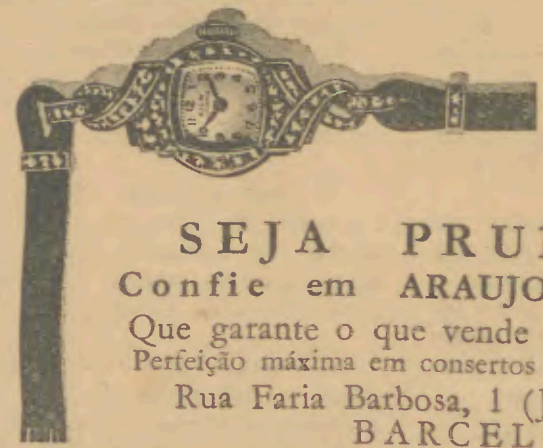
BARCELOS

Oficina de Carpintaria e Marcenaria

DE= FLORINDO MARTINS & FILHOS

Vila Frescainha S. Pedro

Nesta bem montada oficina, cujo pessoal é muito habilitado, executam-se todos os trabalhos concernentes a Marcenaria e Carpintaria, por preços módicos. Também tem máquina de aparelhar. N. B.—Os proprietários desta Oficina, aos domingos, podem ser procurados no LARGO DA CALÇADA, nesta cidade.



SEJA PRUDENTE!
Confie em **ARAUJO—RELOJOEIRO**
Que garante o que vende e o que conserta
Perfeição máxima em concertos e por métodos suíços
Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte)
BARCELOS

«PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.
INSTRUTORES PERMANENTES DE
TEÓRICA E TÉCNICA
«PINCOR»
Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

Vende-se

Uma bouça na Freguesia de Santa Eugénia, no lugar da Barrosa. Quem a pretender queira falar com a Snr.ª Joaquina Gomes Ferreira, no lugar do Eido, da mesma Freguesia.

AO PÚBLICO

Adelina de Sá Miranda, da freguesia dos Feitos, deste concelho, previne o Comércio e o público de que não se responsabilisa por dividas ou contratos que faça seu marido—Manuel Miranda Almeida, da mesma freguesia.

Ai fica o aviso para os devidos efeitos.

Feitos, 10 de Agosto de 1961.

Adelina de Sá Miranda

EM MILHAZES

Vende-se, no lugar do Cardal, um prédio com Casa torre e terreno com vinho e água de sobra para o prédio. Tem estrada até à porta. Falar com o Sr. António Gomes da Costa, do mesmo lugar.

Camilo Ramos

CIRURGIÃO-DENTISTA

Depois de prolongada enfermidade, já se encontra à frente do seu Consultório-Dentário, onde espera a visita dos seus Ex.^{mos} Glientes.

RAPAZ—Precisa-se

Para praticar em Merceria mixta c/2.º grau e 12-13 anos de idade. Carta à Redacção às iniciais D. L.

Dr. Trindade Soares

Especialista de doenças dos olhos
Rua de S. Marcos, 34—1.º
Telefone 23990—BRAGA.

Sonhos e Paralelos
são duas especialidades
da PASTELARIA
ARANTES e de
Barcelos

QUINTA DO FORTE,
em Martim, arrenda-se.

Falar com o Sr. Dr. Ascensão Correia, Advogado nesta comarca

CASA—VENDE-SE

Na Rua D. Antonio Barroso, com os n.ºs 52—54.

Falar na mesma.

Rádios, Frigoríficos, Fogões e todo o Material Eléctrico. Cálines Sonoras, para todas as solenidades. Lampadas novas a 3\$90. Tudo encontrará V. Ex.^ª

no Estabelecimento de
ARMINDO SILVA
na Rua D. António Barroso, n.º 89—
1.º andar—BARCELOS.

VENDE-SE

Telha nacional, usada e saibro. Falar a Pereira, Irmãos, L.da, Campo 28 de Maio—Barcelos

CAFÉ

Passa-se no melhor ponto da cidade de Viana do Castelo. Por motivo de retirada para o estrangeiro. URGENTE. Informa esta Redacção.